

EDITAL DE LICITAÇÃO PRAZO DE 20 DIAS Processo nº 104/766-21/2022 26.0224 O Dr. Rafael Tocantins Melloz, Juiz de Direito da 2ª Vara da Fazenda Pública - Foro de Guarulhos/SP. Faz saber a Instituto de Desenvolvimento de Gestão Tecnológica e Pesquisas em Saúde e Assistência Social CNPJ 67.642.496/0001-10, que Siqueira Alvezar - Serviços Médicos S/S Ltda aplicou ação Comum, objetivando seja julgada procedente, condenando a ser pago, pagamento de R\$ 38.430,00, referente às NFs 1671, 1672, 1679, 1680, 1687, 1692, 1693 e 1695, do contrato de prestação de serviços, devidamente atualizado e acrescido das custas, despesas processuais e honorários advocatícios. Estando os réus em lugar incerto, expediu-se edital de licitação, para em 15 dias, a flur do prazo supra, contestarem a ação, sob pena de serem acolhidos os fatos, nomeando-se curador especial em caso de revelia. Será o edital, atado e publicado na forma da lei NADA MAIS. Dado e passado nesta cidade de Guarulhos, aos 12 de março de 2025. 18.19



Balancos patrimoniais		Demonstrações das mutações do patrimônio líquido		Reservas de Lucros		Demonstrações dos fluxos de caixa	
	2024	2023					
ATIVO							
Ativo circulante							
Caixa e equivalentes de caixa	14.710	12.418	Saldos em 31 de dezembro de 2022	64.345	51.902	51.902	116.247
Aplicações financeiras	-	1.013	Distribuição de dividendos	-	(2.455)	(2.455)	(2.455)
Contas a receber de clientes	35.477	41.335	Prejuízo do exercício	-	-	(2.280)	(2.280)
Estoques	37.747	32.407	Transferências	-	(2.280)	(2.280)	2.280
Impostos a recuperar	9.401	3.645	Saldos em 31 de dezembro de 2023	64.345	47.167	47.167	111.512
Instrumentos financeiros derivativos	3.953	-	Prejuízo do exercício	-	-	(5.794)	(5.794)
Outros ativos	2.088	1.636	Transferências	-	(5.794)	(5.794)	5.794
Total do ativo circulante	103.376	92.454	Saldos em 31 de dezembro de 2024	64.345	41.373	41.373	105.718
Ativo não circulante							
Impostos a recuperar	2.921	3.256	Demonstrações do resultado	2024	2023		
Depósitos judiciais	970	779	Receita operacional líquida	344.364	352.864		
Capital próprio	-	-	Custo dos produtos vendidos	(317.256)	(320.414)		
Capital diferidos	12.098	9.210	Lucro bruto	27.108	32.450		
Outros ativos	166	321	Receitas (despesas) operacionais				
Imobilizado	139.186	140.350	Resceitas financeiras	(2.283)	(3.062)		
Total do ativo não circulante	155.341	153.916	Despesas administrativas e gerais	(25.970)	(23.650)		
Total do ativo	258.717	246.370	Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	3.113	(636)		
PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO							
2024							
2023							
Passivo circulante							
Fornecedores	29.144	34.164	Lucro (prejuízo) operacional antes do resultado financeiro	1.968	5.102		
Fornecedores risco sacado	13.283	17.271	Resultado financeiro				
Empréstimos e financiamentos	52.361	30.487	Resceitas financeiras	2.430	2.647		
Obrigações fiscais	3.051	3.165	Despesas financeiras	(12.453)	(10.715)		
Obrigações sociais e trabalhistas	11.963	11.456	Varição cambial líquida	(627)	433		
Dividendos propostos e juros sobre capital próprio	4.540	5.240	Total do resultado financeiro	(10.650)	(7.639)		
Instrumentos financeiros derivativos	-	218	Prejuízo antes do imposto de renda e da contribuição social	(8.682)	(2.533)		
Outras contas a pagar	9.254	6.788	Imposto de renda e contribuição social				
Total do passivo circulante	119.996	108.789	Correntes	-	(120)		
Passivo não circulante							
Empréstimos e financiamentos	29.397	24.381	Diferidos	2.888	373		
Provisão para riscos	3.606	1.688	Prejuízo do exercício	(5.794)	(2.280)		
Total do passivo não circulante	33.003	26.069	Outros resultados abrangentes	-	-		
Patrimônio líquido							
Capital social	64.345	64.345	Resultado abrangente do exercício	(5.794)	(2.280)		
Reservas de lucros	41.373	47.167					
Total do patrimônio líquido	105.718	111.512					
Total do passivo e do patrimônio social	258.717	246.370					

PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 E 2023 (Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

ção relevante for feita, o seu custo é reconhecido no valor contábil do imobilizado, se os critérios de reconhecimento forem satisfatórios. Todos os demais custos de reparos e manutenção são reconhecidos na demonstração do resultado, quando incorridos. A depreciação é calculada de forma linear, a taxas que levam em consideração a vida útil remanescente estimada dos bens, de acordo com as taxas mencionadas na Nota Explicativa no 8. Um item de imobilizado é baixado quando vendido ou quando nenhum benefício econômico futuro for esperado do seu uso ou venda. Eventual ganho ou perda resultante da baixa do ativo (calculado como sendo a diferença entre o valor líquido da venda e o valor contábil do ativo) são incluídos na demonstração do resultado no exercício em que o ativo for baixado. • **Avaliação do valor recuperável de ativos (teste de "impairment")**: A administração da Companhia revisa anualmente o valor contábil líquido dos ativos, com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas operacionais ou tecnológicas, que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Quando estas evidências são identificadas e o valor contábil líquido excede o valor recuperável é constituída provisão para deterioração ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável. Os ativos intangíveis com vida útil indefinida têm a recuperação do seu valor testada anualmente independentemente de haver indicadores de perda de valor. **f) Reconhecimento de receita**: A receita é mensurada pelo valor justo da contrapartida recebida ou a receber, deduzida de quaisquer estimativas de descontos comerciais e/ou bonificações concedidos ao comprador e outras deduções similares. A receita é mensurada com base na contraprestação que a Companhia espera receber em um contrato com o cliente e exclui valores cobrados em nome de terceiros. A Companhia reconhece receitas quando satisfazer à obrigação de performance ao transferir o bem prometido ao cliente. O ativo é considerado transferido quando o cliente obtiver o controle desse ativo. **g) Contas a receber de clientes e perdas esperadas para créditos de liquidação duvidosa**: As contas a receber são registradas e mantidas no balanço pelo valor nominal dos títulos representativos desses créditos e ajustadas a valor presente, quando aplicável e relevante. Quando julgado necessário pela administração e seguindo os conceitos do pronunciamento técnico CPC 48, são registradas as perdas esperadas para créditos de liquidação duvidosa, constituída com base em análise das contas a receber e em montante considerado suficiente pela administração para cobrir prováveis perdas na sua realização. **h) Ajuste a valor presente de ativos e passivos**: Os ativos e passivos monetários de longo prazo são atualizados monetariamente e, portanto, estão ajustados pelo seu valor presente. O ajuste a valor presente de ativos e passivos monetários de curto prazo é calculado, e somente registrado, se considerado relevante em relação às demonstrações contábeis tomadas em conjunto. Para fins de registro e determinação de relevância, o ajuste a valor presente é calculado levando em consideração os fluxos de caixa contratuais e a taxa de juros explícita, e em certos casos implícita, dos respectivos ativos e passivos. Com base nas análises efetuadas e na melhor estimativa da administração, a Companhia concluiu que o ajuste a valor presente de ativos e passivos monetários circulantes e não circulantes é irrelevante em relação às demonstrações contábeis tomadas em conjunto e, dessa forma, não registrou nenhum ajuste. **i) Estoques**: Avaliados ao custo médio de aquisição ou de produção, não excedendo o seu valor líquido realizável. **ii) Matérias-primas**: custo de aquisição, seguindo o custo médio; **iii) Produtos acabados e em elaboração**: custo dos materiais diretos, mão de obra e uma parcela proporcional das despesas gerais indiretas de fabricação com base na capacidade operacional normal. As provisões para estoques de baixa rotatividade ou obsoletos são constituídas quando consideradas necessárias pela administração da Companhia. **j) Outros ativos e passivos (circulantes e não circulantes)**: Um ativo é reconhecido no balanço patrimonial quando for provável que seus benefícios econômicos futuros serão gerados em favor da Companhia e seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança. Um passivo é reconhecido no balanço patrimonial quando a Companhia possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo. São acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias ou cambiais incorridas. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido. Os ativos e passivos são classificados como circulantes quando sua realização ou liquidação é provável que ocorra nos próximos 12 meses. Caso contrário, são demonstrados como não circulantes. **k) Provisões**: Reconhecidas para obrigações presentes (legal ou presumida) resultantes de eventos passados, em que seja possível estimar os valores de forma confiável e cuja liquidação seja provável. O valor reconhecido como provisão é a melhor estimativa das considerações requeridas para liquidar a obrigação no fim de cada exercício apresentado, considerando os riscos e as incertezas relativos à obrigação. Quando a provisão é mensurada com base nos fluxos de caixa estimados para liquidá-los, seu valor contábil corresponde ao valor presente desses fluxos de caixa (em que o efeito do valor temporal do dinheiro é relevante). Quando a administração da Companhia espera que o valor de uma provisão seja reembolsado, em todo ou em parte, esse ativo é reconhecido somente quando sua realização for considerada líquida e certa, sem haver a constituição de ativos sob cenários de incerteza. A provisão para riscos trabalhistas, tributários e cíveis está registrada de acordo com a avaliação de risco (perdas prováveis) efetuada pela administração da Companhia, em conjunto com os seus consultores jurídicos, inclusive quanto à sua classificação no longo prazo. **l) Imposto de renda e contribuição social**: O imposto de renda é calculado com base na alíquota de 15%, acrescida do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$ 240 ao ano e a contribuição social sobre o lucro líquido pela alíquota de 9% sobre a base tributável. O imposto de renda e a contribuição social diferidos são calculados sobre todas as diferenças temporárias, inclusive aquelas decorrentes das mudanças das práticas contábeis. Os ativos diferidos de imposto de renda e contribuição social são reconhecidos contabilmente, com base na extensão em que

	2024	2023
Fluxo de caixa das atividades operacionais	2024	2023
Prejuízo do exercício	(5.794)	(2.280)
Ajustes para conciliar o prejuízo ao caixa gerado pelas atividades operacionais		
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(2.888)	(373)
Resultado na baixa do ativo imobilizado	1	72
Depreciação	25.486	24.966
Juros e variações cambiais/monetárias	11.226	4.328
Provisão para riscos	2.025	488
Provisão para perdas nos estoques	(612)	704
Provisão para perdas esperadas para créditos de liquidação duvidosa	(5)	-
Varição nos ativos e passivos operacionais	(1.834)	49.181
Contas a receber de clientes	5.858	6.349
Estoques	(4.728)	(5.508)
Impostos a recuperar	(5.421)	(1.632)
Depósitos judiciais	(191)	71
Outros ativos	(297)	598
Fornecedores	(5.100)	18.892
Fornecedores fiscais	(114)	792
Obrigações sociais e trabalhistas	507	1.750
Provisão para riscos	(107)	(607)
Outras contas a pagar	(1.834)	571
Caixa líquido gerado pelas operações	18.012	49.181
Imposto de renda e contribuição social pagos	(6.759)	(7.521)
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	11.253	40.742
Fluxo de caixa das atividades de investimento		
Aquisição de imobilizado	(24.323)	(36.371)
Aplicações financeiras	1.013	11.278
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento	(23.110)	(25.093)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento		
Captações de empréstimos e financiamentos	51.724	29.788
Pagamento de empréstimos e financiamentos - Principal	(34.550)	(40.386)
Captações de fornecedores risco sacado	33.713	41.261
Pagamento de fornecedores risco sacado - Principal	(36.537)	(58.540)
Pagamento de juros sobre capital próprio e dividendos	-	(6.138)
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades de investimento	14.349	(31.015)
Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa	2.292	(18.366)
Demonstração das variações do caixa e equivalentes de caixa		
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	12.418	30.784
Caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício	14.710	12.418
Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa	2.292	(18.366)

Publique em jornal de grande circulação.

1. Contexto operacional: A Impacta S.A. Indústria e Comércio ("Companhia" ou "Impacta"), localizada no município de Cajamar - SP, foi constituída em 1949 tendo como principal objeto a manufatura e comercialização de tubos e bisnagas de alumínio e plástico. Os produtos possuem aplicação em diversos segmentos, incluindo o segmento farmacêutico e cosmético, e são comercializados nos mercados interno e externo. 1.1. **Situação econômico-financeira:** Em 31 de dezembro de 2024, a Companhia apresenta excesso de passivo circulante sobre o patrimônio líquido, no montante de R\$ 16.620 e apresentou um prejuízo de R\$ 5.794. Os valores registrados no passivo circulante são decorrentes basicamente de operações com bancos e fornecedores em função dos investimentos efetuados ao longo do exercício de 2024 no parque fabril da Companhia. Adicionalmente, os acionistas da Companhia não possuem intenção de paralisar suas atividades, e por isso, se comprometem na manutenção do suporte financeiro, sempre que necessário, por meios de aportes que garantam o fluxo de caixa da Companhia. Adicionalmente, em janeiro de 2025 foram realizadas duas captações para capital de giro no montante de R\$ 20.000 que aumentou a liquidez corrente da Companhia. 1.2. **Aprovação das demonstrações contábeis:** As demonstrações contábeis foram autorizadas para emissão pela administração da Companhia em 24 de fevereiro de 2025 e serão submetidas à aprovação da Assembleia Geral Ordinária. 2. **Apresentação das demonstrações contábeis, práticas contábeis materiais adotadas e outras informações elucidativas:** • **Declaração de conformidade:** As demonstrações contábeis foram elaboradas e estão apresentadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil e nos pronunciamentos técnicos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC). A administração declara que todas as informações relevantes próprias das demonstrações contábeis, e somente elas, estão sendo evidenciadas e correspondem as utilizadas pela administração na sua gestão. • **Base de elaboração:** As demonstrações contábeis foram apresentadas em reais (R\$), que é a moeda funcional da Companhia, e elaboradas com base no custo histórico, exceto se indicado de outra forma, conforme descrito nas políticas contábeis. O custo histórico geralmente é baseado no valor justo das contraprestações pagas em troca de ativos. **a) Aplicação de julgamentos, estimativas, premissas e práticas contábeis críticas na elaboração das demonstrações contábeis:** O processo de elaboração das demonstrações contábeis envolve a utilização de estimativas. A determinação dessas estimativas levou em consideração experiências de eventos passados e correntes, pressupostos relativos a eventos futuros, e outros fatores objetivos e subjetivos. Itens significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem: • Vida útil remanescente do ativo imobilizado; • Mensuração do valor justo de instrumentos financeiros; • Constituição de provisão para riscos trabalhistas, tributários e cíveis; • Análise de realização de imposto de renda, contribuição social diferidos e outros impostos. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores divergentes dos registrados nas demonstrações contábeis devido às imprevisões inerentes ao processo de estimativa. Essas estimativas e premissas são revistas periodicamente pela administração. **b) Instrumentos financeiros: ativos e passivos financeiros:** Os ativos e passivos financeiros são reconhecidos inicialmente na data em que foram originados ou na data da negociação em que a Companhia se torna uma das partes das disposições contratuais do instrumento. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos e passivos financeiros foram adquiridos. **i) Ativos financeiros:** São reconhecidos inicialmente pelo valor justo, sendo classificados pelo valor justo por meio do resultado caso seja classificado como mantido para negociação e seja designado como tal no momento do reconhecimento inicial. Os ativos financeiros são designados pelo valor justo por meio do resultado se a Companhia gerencia tais investimentos e toma decisões de compra e venda baseadas em seus valores justos de acordo com a gestão e riscos documentada e a estratégia de investimentos da Companhia. Os custos da transação são reconhecidos no resultado como incorridos. Ativos financeiros registrados pelo valor justo por meio do resultado são medidos pelo valor justo, e mudanças no valor justo desses ativos, os quais levam em consideração qualquer ganho, são reconhecidas no resultado do exercício. A Companhia possui os seguintes principais ativos financeiros, mensurados ao valor justo por meio do resultado: "caixa e equivalentes de caixa, conta corrente no exterior, aplicações financeiras e instrumentos financeiros derivativos". O valor justo é determinado conforme descrito na Nota Explicativa no 23. **ii) Ativos financeiros:** São reconhecidos com pagamentos e/ou calculáveis que não são cotados no mercado ativo. Tais ativos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, os ativos financeiros são medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos. Os ativos financeiros abrangem contas a receber de clientes. **Caixa e equivalentes de caixa:** Compreendem saldos de caixa, depósitos bancários à vista, fundos mantidos em contas bancárias e aplicações financeiras. Essas aplicações financeiras estão demonstradas ao custo, acrescido dos rendimentos auferidos até o fim de cada exercício, possuem vencimentos inferiores a 90 dias, sem prazos fixados para resgate, com liquidez imediata, e estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor. **iii) Aplicações financeiras:** As aplicações financeiras são de curto prazo, compostas por fundos de investimentos atrelados as moedas fortes, como o dólar e o euro, sujeitos a risco de mudança de valor dado que os fundos têm por objetivo acumular ganhos em suas variações de dólar e euro, prontamente convertíveis em moeda nacional. **iv) Outros passivos financeiros:** Os outros passivos financeiros são reconhecidos inicialmente na data de negocia-

Notas Explicativas das Demonstrações Contábeis

ção na qual a Companhia se torna uma parte das disposições contratuais do instrumento. A Companhia baixa um passivo financeiro quando tem suas obrigações contratuais retiradas, canceladas ou vencidas. Após o reconhecimento inicial, os outros passivos financeiros são medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos. A Companhia classifica os passivos financeiros nos derivativos na categoria de outros passivos financeiros. Tais passivos financeiros são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. A Companhia tem o seguinte passivo financeiro nesta classificação: fornecedores, outras contas a pagar e empréstimos e financiamentos. **v) Empréstimos e financiamentos:** Os empréstimos e financiamentos são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, no recebimento dos recursos, líquidos dos custos de transação. Em seguida, os empréstimos e financiamentos tomados são apresentados pelo custo amortizado, isto é, acrescidos de encargos e juros proporcionais ao período incorrido ("pro-rata temporis"). A Companhia possui junto a um de seus fornecedores a operação de risco sacado, no qual o fornecedor possui a opção de ceder títulos a receber da Companhia junto a instituições financeiras, onde é efetuado um recebimento antecipado ao fornecedor por parte da instituição financeira sendo descontado os títulos a uma taxa de desconto previamente acordados entre Banco e o fornecedor. Cabe ressaltar, que a taxa de desconto não gera alteração nos preços praticados pelos fornecedores, mantendo-se a mesma composição de preço praticados previamente a operação de risco sacado. A transação de risco sacado concedida a Companhia uma postergação de prazo aos pagamentos dos títulos que foram previamente negociados na operação, onde os pagamentos serão efetuados diretamente a instituição financeira portadora da negociação, e não mais ao fornecedor. A Companhia também mantém transações de antecipação por parte dos fornecedores de títulos ou notas fiscais a receber de seus clientes, onde a fonte financiadora antecipa o valor a pagar para o fornecedor na data de solicitação e recebe posteriormente do cliente na data de vencimento, esse procedimento é denominado de "risco sacado". Contabilmente, quando ocorre o confirming os títulos são baixados da conta de "Fornecedores" e são registrados em "Fornecedores risco sacado", no pagamento é baixada a provisão contra a conta bancos devido a saída do dinheiro em caixa. • **Custo de empréstimos:** Os custos de empréstimos atribuíveis diretamente à aquisição, construção ou produção de ativos qualificáveis, que são ativos que necessariamente levam um período de tempo substancial para ficarem prontos para seu uso ou venda pretendida, são acrescentados ao custo de desses ativos até a data em que os ativos estão substancialmente prontos para o seu uso ou venda pretendida. A receita financeira auferida na aplicação temporária de empréstimos específicos ainda não utilizados com os ativos qualificáveis é deduzida dos custos de empréstimos elegíveis para capitalização. Todos os outros custos de empréstimos são reconhecidos no resultado no período em que são incorridos. **vii) Passivos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado:** São os passivos financeiros que sejam: (i) mantidos para negociação no curto prazo; (ii) designados ao valor justo com o objetivo de confrontar os efeitos do reconhecimento de receitas e despesas a fim de se obter informação contábil mais relevante e consistente; e (iii) derivativos. Estes passivos são registrados pelos respectivos valores justos e, para qualquer alteração na mensuração subsequente dos valores justos, a contrapartida é o resultado. O ganho ou perda líquido reconhecido no resultado incorpora quaisquer juros pagos sobre os passivos financeiros. Porém, para passivos financeiros designados ao valor justo por meio do resultado, o valor das variações no valor justo do passivo financeiro atribuíveis a mudanças no risco de crédito daquele passivo é reconhecido em outros resultados abrangentes, a menos que o reconhecimento dos efeitos das mudanças no risco de crédito do passivo em outros resultados abrangentes resultasse no aumento ou decréscimo contábil no resultado. O valor remanescente da variação no valor justo do passivo é reconhecido no resultado. As variações no valor justo atribuíveis ao risco de crédito do passivo financeiro reconhecidas em outros resultados abrangentes não são subsequentemente reclassificadas para o resultado; pelo contrário, elas são transferidas para lucros acumulados quando o passivo financeiro é baixado. Os ganhos ou as perdas resultantes de contratos de garantia financeira emitidos e designados pela Companhia ao valor justo por meio do resultado são reconhecidos no resultado. O valor justo é determinado conforme descrito na Nota Explicativa no 23. **c) Instrumentos financeiros derivativos:** A Companhia possui instrumentos financeiros derivativos para administrar sua exposição a riscos de taxa de juros e câmbio, incluindo contratos de câmbio a termo, "swaps" de taxa de juros e de moedas. A Nota Explicativa no 23 inclui as divulgações sobre os instrumentos financeiros derivativos. Os derivativos são inicialmente reconhecidos ao valor justo na data de contratação e posteriormente remensurados pelo valor justo no encerramento do exercício. Eventuais ganhos ou perdas são reconhecidos no resultado. **d) Conversão de saldos denominados em moeda estrangeira:** Os ativos e passivos monetários denominados em moeda estrangeira, são convertidos para a moeda funcional (real) usando-se a taxa de câmbio vigente na data dos respectivos balanços patrimoniais. Os ganhos e as perdas resultantes da atualização desses ativos ou passivos, verificados entre a taxa de câmbio vigente na data da transação e os encerramentos dos períodos, são reconhecidos como variação cambial ativa ou passiva no resultado. **e) Imobilizado:** É apresentado ao custo de aquisição, líquido de depreciação acumulada e perdas acumuladas por redução ao valor recuperável, se for o caso. Quando partes significativas do ativo imobilizado são substituídas, a Companhia reconhece essas partes como ativo individual com vida útil e depreciação específica. Da mesma forma, quando uma inse-

Impacta S.A. Indústria e Comércio

CNPJ/MF 61.194.494/0001-87

Relatório dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Financeiras

Aos Acionistas e Administradores da Impacta S.A. Indústria e Comércio, Cajamar - SP. **Opinião:** Examinamos as demonstrações contábeis da Impacta S.A. Indústria e Comércio ("Companhia"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2024 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa, para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas. Em nossa opinião, as demonstrações contábeis apresentadas refletem adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, da Impacta S.A. Indústria e Comércio em 31 de dezembro de 2024, o desempenho de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. **Grant Thornton Auditores Independentes Ltda - Auditores Independentes - CRC 2SP-025.583-0-1. João Henrique Schenk - Contador - CRC 1SP-202.127-0-8.** As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras e estará arquivada e disponível na sede da empresa.

PENITENCIÁRIA DE IRAPURU
AVISO DE ABERTURA - A Penitenciária de Irapuru (UASG 380230), comunica a abertura de Licitação na modalidade Pregão Eletrônico nº 90001/2025, destinada à ME, EPP e Equiparadas, objeto do Processo SEI 006.000100683/2025-21, que trata da Aquisição de GÊNEROS ALIMENTÍCIOS PERECÍVEIS, ESTOCÁVEIS E HORTIFRUTIGRANJEIRO, da Penitenciária de Irapuru, para o período de 01 março a 30 abril de 2025. A Sessão Pública será realizada por meio eletrônico no site www.compras.gov.br, com início previsto para às 08:00 horas do dia 28/03/2025. O Edital na íntegra será disponibilizado no endereço eletrônico: www.compras.gov.br/compras e ainda poderá ser solicitada à Seção de Finanças e Suprimentos desta Unidade, por meio do endereço eletrônico penitenciaia@irapuru.sap.sp.gov.br. **MARCOS ROBERTO PIREZ**, Chef. de Departamento

ONNO PARTICIPAÇÕES S.A.
 (em constituição)
EXTRATO DA ATA DE ASSEMBLEIA GERAL DE CONSTITUIÇÃO REALIZADA EM 31/01/2025
 Realizada na Avenida Ipanema, nº 165, conj. 411, Empresarial 18 do Forte, Barueri/SP, com presença da totalidade dos subscritores da Companhia, Sr. ANDRÉ LUIS DE OLIVEIRA, em nome de seus atribuídos, conforme previsto nos artigos 33 e 34 do Estatuto Social, convocou seus associados para a Assembleia Geral Ordinária, com o seguinte teor: **(i)** eleição dos Diretores: Mario Marchionni, Marianne Zeitune Marchionni, por mandato de 2 anos; **(ii)** fixação da remuneração global anual da Diretoria em R\$ 50.000,00. Todos os itens da pauta foram aprovados por unanimidade. São Paulo, 31 de janeiro de 2025. **Mario Marchionni - Presidente, Marianne Zeitune Marchionni - Secretária, Diego de Andrade Figueiredo - OAB/SP 222.593. Registro JUCESP sob o NIRE nº 353005860-4 em 21/02/2025. Aloizio E. Soares Junior - Secretário Geral em Exercício.**
 A íntegra deste documento está disponível na versão digital do jornal.

Santher - Fábrica de Papel Santa Terezinha S/A.
 CNPJ/ME 61.101.895/0001-45 - NIRE 35.300.058.721
ATA DA REUNIÃO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO REALIZADA EM 23 DE JANEIRO DE 2025
Data, Hora, Local: 23.01.2025, às 8h30, realizada na filial, Alameda Joaquim Eugênio de Lima, 282, Sala 1, Bairro de Quinhua, Embu das Artes/SP. **CPE:** 06833-905, a fim de deliberarem sobre as seguintes matérias da ordem do dia: 1. Examinar, discutir e votar as Demonstrações Financeiras do exercício encerrado em 31 de dezembro de 2024 e o Relatório dos Auditores Independentes; 2. Fixar a remuneração da Diretoria para o exercício de 2025. Embu das Artes, 18 de março de 2025

COOPERMAG - COOPERATIVA DE FARMÁCIAS MAGISTRAS
 CNPJ/MF nº 41.097.600/0001-19 - NIRE: 35.400.193.450
EDITAL DE CONVOCAÇÃO - ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA
 O Presidente do Conselho de Administração da COOPERMAG - Cooperativa de Farmácias Magistrais, cooperativa simples, de consumo e de responsabilidade limitada ao capital, com sede na Rua Gomes Freire, n. 167, Lapa, São Paulo/SP, CEP 05075-010 ("COOPERMAG" ou "Cooperativa"), no uso das atribuições que lhe confere o artigo 13 do Estatuto Social da COOPERMAG ("Estatuto Social"), observados ainda os demais artigos do Estatuto Social e as disposições dos normativos aplicáveis à matéria, **convoca os associados para se reunirem em Assembleia Geral Ordinária ("AGO"), a ser realizada no dia 21 de março de 2025 (sexta-feira).** A AGO será instalada em primeira convocação às 13h00, com presença de 2/3 (dois terços) do número de associados em condições de votar na AGO; ou em segunda convocação, às 14h00, com presença mínima de metade mais um dos associados em condições de votar na AGO, ou em terceira convocação, às 15h00, com presença mínima de 10 (dez) associados em condições de votar na AGO, a fim de deliberarem sobre a seguinte **ORDEM DO DIA:** A. Prestação de contas dos órgãos de administração, acompanhada de parecer do Conselho Fiscal, compreendendo: (a) relatório da gestão; (b) balanço patrimonial; e (c) demonstrativo das sobras ou perdas, todos referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2024; e B. Dispensar a necessidade de rateio, entre os associados, das perdas acumuladas, incorridas pela COOPERMAG no exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2024, de modo que possam ser revertidas por meio do seu resultado operacional até o exercício social que se encerrar em 31 de dezembro